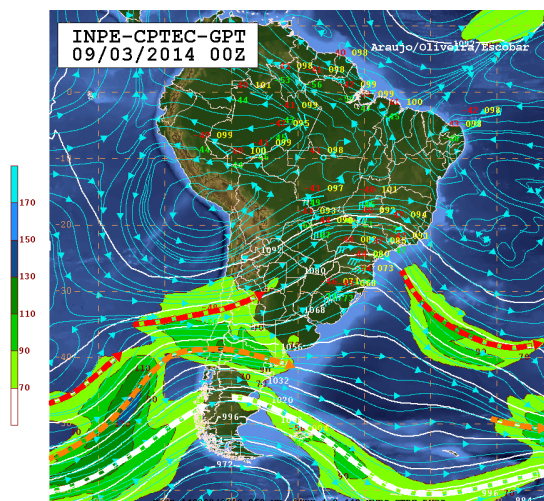


Análise Sinótica

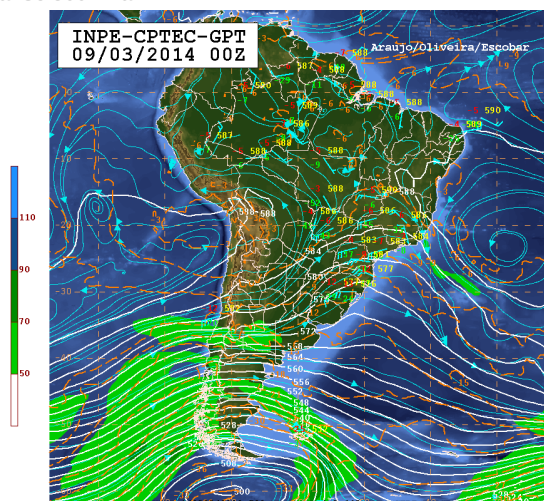
09 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



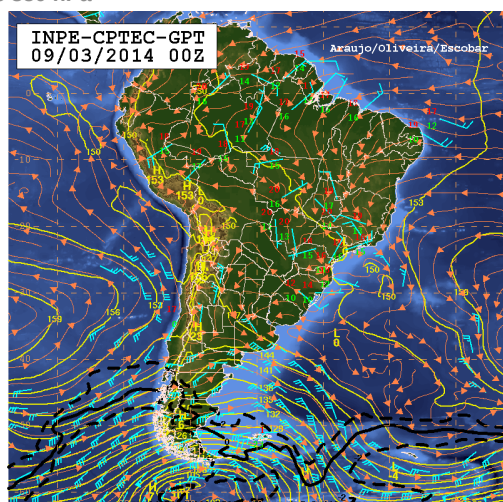
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/03, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 16°S/71°W e que tem sua circulação predominando sobre o continente a norte de 20°S. Nota-se uma área de baixa pressão posicionado por volta de 05°S/36°W no Atlântico e a combinação da circulação de ambos os sistemas gera forte difluência no escoamento que atua sobre a Região Norte do Brasil e nos países limítrofes a esta Região. Como consequência da difluência há divergência de massa neste nível que resulta em convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Outra área que apresenta difluência é em parte do Sudeste do país, devido à circulação da AB e de um cavado que tem eixo pela Região Sul e entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste e que dá suporte dinâmico a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) pelo centro do Brasil. Em parte da borda norte deste cavado nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga do Pacífico ao norte da Argentina e também no oceano Atlântico adjacente. Áreas de baixa pressão estão cruzando a Argentina com suporte dinâmico do ramo norte do Jato Polar (JPN), o qual está localizado em torno de 40°S. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está posicionado a sul de 45°S.

Análise 500 hPa



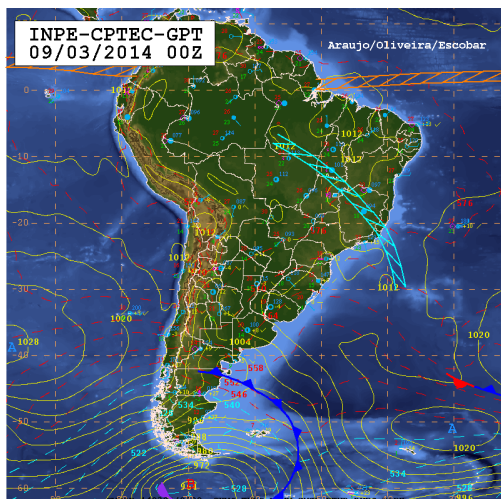
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/03, nota-se que o padrão de circulação ciclônica predomina pelo país a sul de 20°S. Esta área ciclônica entre a metade sul do Brasil e Atlântico dá suporte a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). O escoamento é baroclínico com cavados de onda relativamente curtas embebidos pelas demais áreas da Argentina e Atlântico adjacente, além da presença de ventos intensos em parte do continente e oceanos, ao sul de 35°S. Também há gradiente de geopotencial e temperatura e é onde os sistemas frontais estão atuando em superfície. O ar encontra-se frio sobre o Sul do país, devido à presença de um cavado com temperaturas chegando a -12°C no RS. No Atlântico, na altura da BA e norte do ES, observa-se a presença de uma área de alta pressão e que ainda se estende pelo norte de MG e TO que contribui como inibidor do desenvolvimento de nuvens neste setor.

Análise 850 hPa



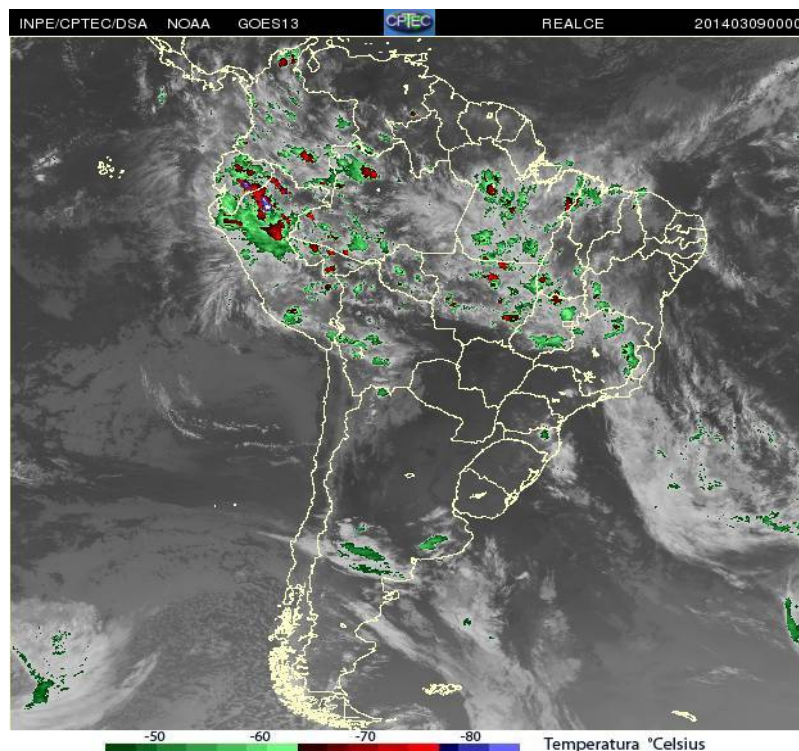
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 09/03, verifica-se que o escoamento de leste, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), predomina ao norte de 20°S e adentra o continente advectando umidade para o centro-norte do Brasil. Pelo litoral norte do Nordeste e entre a Ilha do Marajó e o AP nota-se que o fluxo converge, o que indica o deslocamento da ZCIT um pouco mais para sul, garantindo a instabilidade sobre áreas entre o norte e nordeste do PA, MA e AP. A circulação ciclônica é observada, mesmo de forma desconfigurada, entre o Atlântico, Sul e Centro-Oeste do Brasil e SP, favorecendo a configuração do canal de umidade que está atuando em superfície entre o oceano, AP e o Centro-Oeste e parte do Sudeste do país. A circulação anticiclônica predomina entre o Pacífico, centro-norte da Argentina e parte do oeste do Sul do Brasil garantindo a estabilidade atmosférica nesta área. A isoterma de zero grau atua ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico ao sul de 43°S, indicando que o ar frio fica restrito a estas latitudes.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (09/03), nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), mais deslocada para nordeste e atuando entre o norte do RJ, ES, MG, norte de GO, sul do TO e entre o nordeste de MT e sul do PA. Este sistema se acopla a uma área de baixa pressão de 1012 hPa no Atlântico. A sul de 40°S neste oceano observa-se uma frente estacionária. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1020 hPa posicionado em torno de 51°S/32°W. Uma frente fria atua entre a Província de Chubut, na Argentina, seguindo pelo oceano até seu ciclone de 964 hPa posicionado em torno de 59°S/70°W, no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1028 hPa a leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) também tem valor de 1028 hPa a oeste de 94°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 03°N/06°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 01°N/03°N.

Satélite



09 March 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Neste domingo (09/03) a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuará entre o Sudeste do país e o sul da região amazônica, com isso, o tempo ficará instável com muita nebulosidade e condição para chuva localmente forte entre o RJ, MG, GO e MT, principalmente. Um cavado atua sobre o Atlântico na costa do Sul e Sudeste do país e dar suporte dinâmico a ZCOU, desta forma, as chuvas mais significativas se concentrarão na Serra da Mantiqueira e no Vale Histórico, em SP, e pelo sul de MG e no RJ. A influência desta perturbação na média troposfera, também, influenciará para a condição de pancada de chuva isolada entre tarde e noite entre o centro-leste do PR e de SC e no nordeste do RS. As demais áreas do Sul do país, grande parte do centro-sul do MS e o oeste de SP, estarão influenciados por uma área de subsidência, na região de retaguarda do cavado comentado anteriormente, portanto o tempo fica mais estável com sol entre poucas nuvens. A partir da segunda-feira (10/03) um cavado nos altos níveis da troposfera se deslocará pelo leste da Argentina e Uruguai e favorecerá a configuração de uma ciclogênese em superfície no Atlântico, na altura da Bacia do Prata e Uruguai intensificando a convergência de umidade para o Sul do Brasil. A partir do início da próxima semana esse padrão ajudará a desconfigurar a ZCOU pelo centro do país. Porém, as pancadas de chuva mais generalizadas e significativas sobre o Sul do país devem ocorrer a partir da terça-feira (11/03).

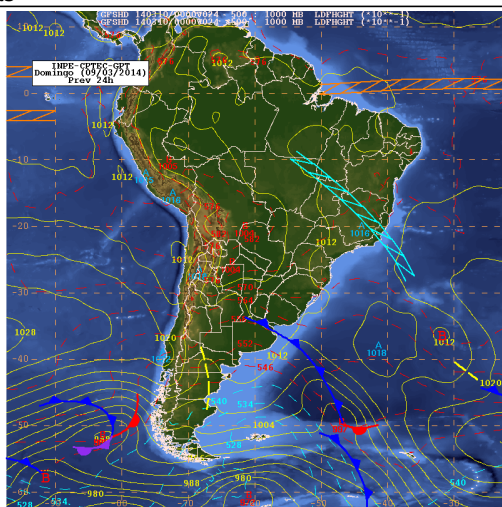
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



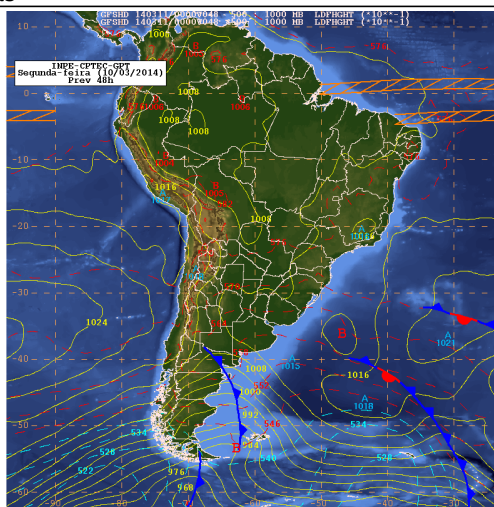
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

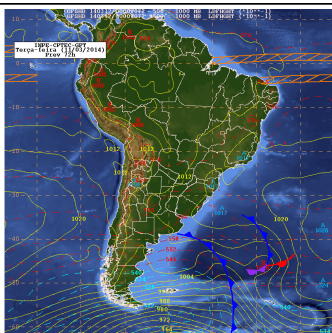


48 horas

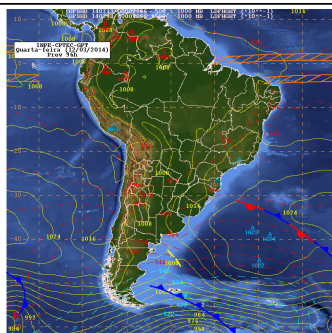


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

